



Aluno(a): _____

FATO e OPINIÃO.

Leia a tira abaixo:



<https://www.facebook.com/tirasarmandinho/photos/a.488361671209144/3451284111583537/?type=3&theater>

1. Marque V para verdade e F para falso.

- () Armandinho acha que o sapo é o melhor amigo do ser humano.
- () O sapo cuida da casa.
- () Na tira, a mulher e o Armandinho têm opiniões iguais.
- () Há um sapo e um cachorro na tira.

FATO (fa.to) sm.

1. Ato, feito, acontecimento, evento, circunstância:

2. O que é real ou verdadeiro; REALIDADE; VERDADE [Antôn.: inverdade, mentira]

<http://www.aulete.com.br/FATO>

OPINIÃO (o.pi.ni:ão) sf.

1. O que se pensa a respeito de algo ou alguém: Qual a sua opinião sobre o livro?

<http://www.aulete.com.br/OPINIAO>

Uma das chaves para se fazer a leitura eficaz de um texto é saber distinguir o que nele é **fato** do que é **opinião** sobre esse fato.

QUAL É A DIFERENÇA ENTRE UM FATO E UMA OPINIÃO?

O FATO é um acontecimento, aquilo que é verdadeiro, que corresponde à realidade. Na narrativa, equivale a algo que aconteceu (acontece), quer no mundo real, quer no universo da ficção, do imaginário do autor.

A OPINIÃO é um juízo de valor sobre um assunto, o que você pensa sobre um **fato**, o que você acha sobre algo ou alguém, é uma interpretação pessoal. A opinião é algo subjetivo que expressa, necessariamente, uma posição do autor do texto ou da pessoa com quem conversamos.

Leia a fábula abaixo:

O VELHO, O MENINO E O BURRO (La Fontaine)

Um velho e um menino seguiam pela estrada montados num burro. Pelo caminho, as pessoas com as quais cruzavam diziam:

– Que crueldade a desses dois! Querem matar o burro!

O velho, impressionadíssimo com os comentários, mandou o menino descer. Mais adiante, outras pessoas, observando a cena, diziam:

– Que velho malvado, **refestelado** no burro, e o menino, coitado, andando a pé!

O velho, então, desceu do burro e mandou o menino montar. Daí a pouco, outras pessoas, vendo a cena, comentaram:

– Onde já se viu coisa igual? Um menino cheio de vida, montado no burro, e o velho a caminhar pela estrada!

Depois dessa, o velho não teve dúvidas. Mandou o menino descer e ambos, com esforço, passaram a carregar o burro.

Está claro que os comentários não se fizeram demorar, e desta vez seguidos de gargalhadas. Evidentemente, todo o mundo estranhava os dois carregarem o burro.

Glossário: Refestelado – sentado ou estendido comodamente;

Link para formato em vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=Qmuso5V6hus>

Link para formato em HQ.: <http://www.la-fontaine-ch-thierry.net/fablesit/meunfils.jpg>

Observe, no quadro a seguir, elaborado a partir da leitura, a diferença entre fato e opinião.

FATO	OPINIÃO SOBRE O FATO
O velho e o menino montados num burro.	Crueldade contra o burro.
O velho montado no burro e o Menino seguindo a pé	Crueldade contra o menino.
Menino montado no burro. Velho a pé.	Crueldade contra o velho.
Velho e menino carregando o burro.	Estranho, absurdo, que faz rir.

2. Agora identifique se há FATO ou OPINIÃO nas orações abaixo:

- a) Não tenho dúvida de que “funk” é melhor que sertanejo.
- b) A primeira “live” de Marília Mendonça já teve mais de 23 milhões de acessos.
- c) Os cantores da dupla João Neto & Frederico são irmãos.
- d) Nada melhor que um copo de refrigerante para matar a sede.
- e) Ninguém cozinha como minha mãe.
- f) O Flamengo é o melhor time do país.
- g) O Vasco possui 4 títulos do Campeonato Brasileiro.
- h) 08 de novembro é o Dia Nacional da Consciência Negra.
- i) Uma maquiagem suave tornará você irresistível.

3. As informações a seguir contêm FATO e OPINIÃO. Separe cada uma delas indicando qual é fato e qual é opinião.

a) Irineu é um homem alto. Deve, portanto, ser bom jogador de basquete.

FATO:

OPINIÃO:

b) Vera é uma ótima professora. Afinal, estudou na Universidade Federal.

FATO:

OPINIÃO:

c) Nessa loja tudo custa caro, os produtos devem ser bons.

FATO:

OPINIÃO:

d) Victor faltou a semana inteira, provavelmente está doente.

FATO:

OPINIÃO:

e) Muitos compartilharam no “face”, só pode ser verdade!

FATO:

OPINIÃO:

Leia o poema abaixo:

Ensinamento (Adélia Prado)

Minha mãe achava estudo
a coisa mais fina do mundo.

Não é.

A coisa mais fina do mundo é o sentimento.

Aquele dia de noite, o pai fazendo serão,
ela falou comigo:

"Coitado, até essa hora no serviço pesado".

Arrumou pão e café,
deixou tacho no fogo com água quente.

Não me falou em amor.

Essa palavra de luxo.

PRADO, Adélia. *Poesia reunida*. São Paulo: Arx, 1991

4. Agora, responda as questões sobre o poema.

a) O estudo ser a coisa mais fina do mundo é um fato ou uma opinião?

b) Ao revelar o que a mãe achava sobre o estudo, o eu poético está expressando um fato ou uma opinião?

c) Que palavra, **no primeiro verso**, indica que o eu poético está se referindo a uma opinião, a um modo de ver de sua mãe?

d) Retire do texto duas opiniões diferentes sobre “a coisa mais fina do mundo”?

5. Observe as imagens que ilustram fatos que ocorrem no dia a dia de nossa sociedade. Imagine e escreva ao lado de cada uma delas uma opinião.



a) _____

Fonte:agencia.ac.gov.br



b) _____

Fonte:valeagoraweb.com.br



c) _____

Fonte:g1.globo.com

PARA REFLETIR

Emitir opinião sobre um fato envolve mais que liberdade de expressão; envolve a responsabilidade sobre o que se diz.

Leia a narrativa abaixo;

PRINCESA NENÚFAR ELFO-ELFA

Nasceu já bem pálida, de olhos claros e cabelos loiros, quase brancos. Foi se tornando invisível já na infância e viveu o resto da vida num castelo mal assombrado, com fantasmas amigos da família. Dizem que é muito bonita, mas é bem difícil de se saber se é verdade.

SOUZA, Flávio de. Príncipes e princesas, sapos e lagartos: Histórias modernas de tempos antigos. Editora FTD, p.16. Fragmento

6. A opinião DAS PESSOAS sobre a princesa é de que ela:

- a) é muito bonita.
- b) é pálida, de olhos claros.
- c) tem cabelos quase brancos.
- d) vive num castelo.

Leia a crônica abaixo.



Um jogo que é uma vergonha (Fernando Bonassi)

Imagine um jogo deste jeito: o campo é de pedra bem pontuda e acontece num dia muito frio. Num time, os jogadores têm tênis e camisa de manga comprida e, no outro, os caras jogam descalços e só de calção.

O time que tem tênis e camisa ganha fácil, dá aquela goleada! O outro fica a maior parte do tempo tomando cuidado pra não cortar os pés ou então esfregando o braço arrepiado de frio.

Pra mim, a diferença da vida entre nós, que temos escola e casa e as crianças que não têm é um jogo assim. Quem não tem, perde sempre.

Não acho que todo mundo que tem as coisas é culpado por causa dos outros que não têm, mas isso não quer dizer que a gente não possa fazer nada. Porque pode.

Porque, se a gente quiser jogar um jogo justo, pode exigir que os dois times sejam iguais, para começar. *Casa e escola*.

Não acredito que as crianças de rua viveriam na rua se tivessem outro lugar melhor pra escolher. Se a gente não exigir que todo mundo tenha casa e escola, vai sempre ficar jogando esse jogo besta.

Ganhando de dez a zero de um time tão fácil, mas tão fácil, que não vai mais ter o gosto da vitória, vai ter só vergonha.

Fonte: (In Vida da gente – crônicas publicadas no Suplemento Folhinha de S. Paulo) - 07/02/97.

7. Marque a única alternativa que NÃO apresenta opinião.

- a) Não acho que todo mundo que tem as coisas é culpado por causa dos outros que não têm.
- b) se a gente quiser jogar um jogo justo, pode exigir que os dois times sejam iguais.
- c) Não acredito que as crianças de rua viveriam na rua se tivessem outro lugar melhor pra escolher
- d) Imagine um jogo deste jeito: o campo é de pedra bem pontuda e acontece num dia muito frio.